

**ANAIS DO III SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE:
ambiente universitário como espaço sociocultural**
ISBN nº 978-65-86630-05-3



ANAIS DO EVENTO



Salvador-Bahia-Brasil
Abril – 2021

**ANAIS DO III SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE:
ambiente universitário como espaço sociocultural
ISBN nº 978-65-86630-05-3**

**Artigos Procedentes da Apresentação de Painéis no
III Seminário Internacional**

**III SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE**



**Evento de intercâmbio
acadêmico internacional entre
Brasil e Paraguai.**

**Representação Internacional
na pessoa do Diretor
Presidente da Universidad
San Carlos – USC/Py.**



**Salvador-Bahia-Brasil
Abril – 2021**

**MELO, Maria Célia Conceição de. (Org.) ANAIS III SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE: ambiente universitário como espaço
sociocultural.**

Artigos Procedentes da Apresentação de Painéis no III Seminário Internacional.

Evento realizado: novembro/2018

Publicação: abril/2021.

ISBN nº 978-65-86630-05-3

Abril – 2021

E-book; formato ePub.

TAGs: 1 Expansão. 2 Educação Superior. 3 Espaço Sociocultural.

INBRA Editora

Avenida Paulo VI, 438. Pituba. Salvador-Bahia-Brasil. CEP 41810-001

**ANAIS DO III SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE:
ambiente universitário como espaço sociocultural.**

**Artigos Procedentes da Apresentação de Painéis no III Seminário
Internacional.**

ISBN nº 978-65-86630-05-3

Artigos oriundos da apresentação de painéis.

Evento realizado em novembro/2018.

Publicação, abril/2021.

Público Alvo

Mestrandos, Doutorandos, Profissionais da Educação, Docentes e Associados.

Local de Realização

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Deptº de Ciências Humanas – DCH I/ UNEB, Sala 5

Endereço: Av. Silveira Martins, s/nº - Cabula. Salvador Bahia – Brasil.

Coordenação Geral do Evento

Profa. Dra. Maria Célia Conceição De Melo

Diretora Geral do INBRAEDH.

profceliamelo@inbraedh.com.br

<https://orcid.org/0000-0002-4507-4439>

<http://lattes.cnpq.br/6873940132470015>

Endereço:

Avenida Paulo VI, 438, Pituba. CEP 41810-001

www.inbraedh.com.br

Salvador-Bahia-Brasil

Abril – 2021

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDAD SAN CARLOS – USC-Paraguai.

CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO

Presidente

Lic. Juan Manuel Brunetti Marcos

Reitor

Prof. Ing. Ronaldo Eno Dietze

Vice-Chancellor

Lic. Arturo Villate

Direção Acadêmica

Ing. Augusto Gonzalez

Direção de Postgrado

Ing. Maria Célia Benitez Lara

* * *

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO – INBRAEDH

Direção Geral

Profa. Dra. Maria Célia Conceição De Melo

Vice Direção

Eng. Sergio von Muhlen

Consultor Acadêmico

Prof. Fernando Franzoi

Salvador-Bahia-Brasil

Abril – 2021

COMITÊ CIENTÍFICO

PROFA. DRA. MARIA CÉLIA CONCEIÇÃO DE MELO - INBRAEDH/USC - Bahia/
Brasil

PROFA. DRA. STANIA NÁGILA VASCONCELOS CARNEIRO - UNICATOLICA/USC
- Ceará/Brasil

PROF DR. FRANCISO JOSÉ MENDES VASCONCELOS - UNICATOLICA/USC -
Ceará/Brasil

PROF DR. HERCULES FARNESI DA COSTA CUNHA - UNISALESIANO/USC - São
Paulo/Brasil

PROF DR. OSVALDO ARSENIO VILLALBA - USC - Asunción/Paraguai

PROF. DRANDO. FERNANDO FRANZOI - São Paulo/Brasil

PROF DRANDA. ODACY DE BRITO SILVA - Rio de Janeiro/Brasil

PROFA. ING. MARIA CÉLIA BENITEZ LARA - USC - Asunción/Paraguai

PROFA DRA. NELIDA IDALINA PALAZIOS - USC /Paraguai

PROFA. DRA. ANA EUGÊNIA GONZALEZ CHENA - USC - Asunción/Paraguai

PROFA. DRA. FULVIA VERA DE MARTINEZ - USC - Asunción/Paraguai

PROFA. DRA. DORA ARGUELLO NUNEZ - USC - Asunción/Paraguai

PROFA DRA. MARIA LIDIA ARANDA ESPINOZA - USC - Asunción/Paraguai

PROFA. DRA. MARISTELA PASTORIZA FERNANDEZ - USC - Asunción/Paraguai

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Ana Paula Barreto Matos

Prof. Diógenes Costa Silveira

Profa. Edlamar Gerânia da Anunciação Miranda da Silva

Profa. Joice Barreto Dos Santos Almeida

Profa. Joselita dos Santos Lima

Profa. Mailly Bahia de Carvalho

Profa. Neusa Maria dos Santos Pires

Profa. Railda Brito de Aquino

Profa. Silvia Karla Dias dos Santos

EQUIPE REVISORA

Profa. Ana Paula Barreto Matos

Profa. Edlamar Gerânia da Anunciação Miranda da Silva

Profa. Francisca Ferreira Gomes

Profa. Neusa Maria dos Santos Pires

Profa. Joice Barreto dos Santos Almeida

Profa. Joselita dos Santos Lima

Profa. Mailly Bahia de Carvalho

Profa. Railda Brito de Aquino

Profa. Silvia Karla Dias dos Santos

REALIZAÇÃO

Instituto Brasileiro de Educação e Desenvolvimento Humano - INBRAEDH

EQUIPE DE COLABORADORES

Profa. Mônica Queiroz de Oliveira

Prof. Paulo Marconi de Almeida Nunes

Prof. Sandro Tiago Pereira dos Santos

Profa. Telma Santos Silva

PRODUÇÃO

TAGs: 1 Expansão. 2 Educação superior. 3 Espaço sociocultural.

EDITORACÃO/CAPA

Estevam Martins Moreira Neto

ENDEREÇO

Avenida Paulo VI, 438. Pituba. Salvador-Bahia-Brasil. CEP 41810-001.

**ANAIS DO III SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE:
ambiente universitário como espaço sociocultural.**

**Artigos Procedentes da Apresentação de Painéis no III Seminário
Internacional.**

ISBN nº 978-65-86630-05-3

**INTEGRANTES DAS EQUIPES DE
COORDENAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, REVISÃO**

ANA PAULA BARRETO MATOS Comissão Organizadora Equipe Revisora	Doutoranda em Ciências da Educação, pela Universidad San Carlos/USC-Py. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú, (UVA). Especialista em Gestão Escolar e em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Kurios (FAK). Especialista em Psicopedagogia Clínica Institucional, pela Mundial Educação e UNIASSELVI. Professora com ampla experiência em sala de aula e em Coordenação Pedagógica da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II. Organização de eventos e Estudos de Meio. Formação de professores. Ex-supervisora Pedagógica dos Laboratórios de Informática de Escolas Municipais (Aulas Multimídia). Coordenadora Pedagógica, em Escola Municipal de Ensino Fundamental II. E-mail: paula.b.matos@hotmail.com
DIÓGENES COSTA SILVEIRA Comissão Organizadora	Doutorando em Ciências da Educação, pela Universidad San Carlos/USC-Py. Mestre em Sciences et Techniques des activites Physiques et Sportives pela Université Paul Sabatier de Toulouse/France. Licenciado em Educação Física pela UCSAL. Prof. Da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: diogenes-silveira@bol.com.br
EDLAMAR GERÂNIA DA ANUNCIACÃO MIRANDA DA SILVA Comissão Organizadora Equipe Revisora Autora	Mestre e Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos USC/Py. Pedagoga e Pós-Graduada em Psicopedagogia pelo Instituto do Professor - IPRO. Bacharel em Direito pela Faculdade Social Sul Americana - FASS. Especialista em Marketing e Propaganda pela Faculdade Jorge Amado - FJA. Licenciada em Letras Vernáculas com Ênfase em Inglês e Tradução pela Universidade Salvador - UNIFACS. Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa nos municípios de Salvador e Lauro de Freitas- Ba. E-mail: edymiranda@gmail.com

FERNANDO FRANZOI DA SILVA Apresentador Equipe Revisora Comitê Científico	Educador Popular. Consultor de projetos e modelo comercial. Assessor Especial Externo do Laboratório de Internacionalização da Universidade Estadual de Maringá/PR (IntLab/UEM) Programa CAPES/ Fulbright/ACE-American Council of Education. Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL, 1991) e Mestre em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos/SP (UFSCar,1994). Doutorado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias da Universidade Norte do Paraná (Unopar/PR, 2019-atual), bolsista da CAPES. Especialista em Projetos (UEL, 1993). Facilitador no Projeto Terra Solidária (2018-2019). Voluntário na área de planejamento e projetos do Instituto Vozes Sem Fronteiras (São Paulo/SP). E-mail: ferfsilva@gmail.com.
FRANCISCA FERREIRA GOMES Equipe Revisora	Doutoranda em Ciências da Educação Universidad San Carlos – USC, Py. Mestra em Geografia pela Universidade Federal da Bahia –UFBA, Salvador – Ba. Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Especialista: Prevenção do uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas Universidade de Brasília - DF. Especialista em Capacitação profissional em práticas pedagógicas para a melhoria da qualidade do ensino – aprendizagem – Universidade de Brasília – DF. Especialista em Ciências na Escola: Construindo e Investigando Inovações Educacionais – Secretaria de Educação – Bahia. Especialista em Formação de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio – do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – Faculdade de Educação da UFBA. Especialista em Educação e Gestão Ambiental – Faculdade Hélio Rocha, Salvador – BA. Docente atuante na rede Estadual da Bahia em Geografia no Ensino Médio. E-mail: fferreiragomes56635@gmail.com
FRANCISO JOSÉ MENDES VASCONCELOS Comitê Científico	Doutor e Mestre em Direito Internacional (UAA). Mestre em Economia (UFC). Especialista em Planejamento Educacional (UECE). Bacharel em Direito (UFC). Licenciado em Ciências (UECE). Professor Universitário e Advogado. E-mail: fjmvasco@hotmail.com

HERCULES FARNESI DA COSTA CUNHA Comitê Científico	Doutor em Ciências da Educação e Mestre em Comunicação Social. Especialista em Gestão Governamental e em Teorias da Comunicação. Administrador; Jornalista. Membro do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – BASis do INEP/MEC. Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium – UniSalesiano, Campus Araçatuba, e nos cursos de Mestrado e Doutorado da Universidad San Carlos/PY. E-mail: herculesfc@gmail.com
JOICE BARRETO DOS SANTOS ALMEIDA Comissão Organizadora Equipe Revisora	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USP/PY. Graduada em Pedagogia pela FSSS e Letras pela UNITINS. Especialista em Gestão Escolar pela FTC e Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Cândido Mendes. Atual como Coordenadora Pedagógica no Colégio Estadual Dr. Jairo Azi e Professora da Escola Municipal Prof. Edgard Santos. E-mail: joicefernanda08@yahoo.com.br
JOSELITA DOS SANTOS LIMA Comissão Organizadora Equipe Revisora	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – USC. Especialista em Texto e Gramática – UEFS. Especialista em Estudos Linguísticos e Literários – UFBA. Graduada em Licenciatura em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Professora do Colégio Estadual da Polícia Militar Diva Portela em Feira de Santana. E-mail: joselitalimaprof@gmail.com
MAILLY BAHIA DE CARVALHO Comissão Organizadora Equipe Revisora	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – Py. Especialista em Língua Portuguesa: Gramática. Graduada em Letras com Francês e Letras Vernáculas/Língua Portuguesa, pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Supervisora no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES/UEFS. Desenvolve Projetos Interdisciplinares (POLIFEST) que reúne professores de universidades nacionais e internacionais para o fortalecimento da aprendizagem multidisciplinar. E-mail: maybahia02@gmail.com

MARIA CÉLIA CONCEIÇÃO DE MELO (CÉLIA MELO) Comitê Científico Coordenação Geral Organizadora	Doutora em Administração. Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social. Especialista em Administração de Recursos Humanos. Economista. Master em Programação Neolinguística. Aposentada pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Diretora Geral da INBRA Editora. Diretora Geral do INBRAEDH - Instituto Brasileiro de Educação e Desenvolvimento Humano. Docente de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu. Orientadora de trabalhos Acadêmicos de Mestrado e Doutorado. Representante no Brasil da Universidade San Carlos/USC-Py. Palestrante em Colóquios, Conferências. Seminários, Congressos. Atuante como Docente nas disciplinas: Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico, Legislação e Educação, História da Educação. Gestão Educacional; Administração Escolar e Qualidade Total. Evolução e Acreditação da Educação Superior no MERCOSUL. Metodologia Qualitativa. Metodologia Quantitativa. Políticas Públicas. História da Educação. Consultora em Atividades relacionadas ao Planejamento e Desenvolvimento de Projeto Pedagógico de Cursos –PPC, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Recebimento de Comissão de Avaliação do INEP/MEC para autorização e reconhecimento de curso. Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção de pós-graduação, Pesquisa, Ensino e Extensão. Coordenação de Cursos. Organizadora e Escritora de diversos Livros publicados. ORCID - Endereço para acesso: https://orcid.org/0000-0002-4507-4439. LATTES - Endereço para acesso: http://lattes.cnpq.br/6873940132470015 E-mail: profceliamelo@inbraedh.com.br
NEUSA MARIA DOS SANTOS PIRES Comissão Organizadora Equipe Revisora	Mestra em Ciência da Informação, PPGCI, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especialista em Língua, Linguística e Literatura. Especialista em Tutoria Online. Licenciada em Letras. E-mail: nsproativa@gmail.com
PAULO MARCONI DE ALMEIDA NUNES Equipe Colaboradores	Mestre em Ciências da educação da Universidad San Carlos. Professor da rede estadual de ensino básico, atuante no Colégio Teixeira de Freitas. E-mail: salvejorgeamado@gmail.com

ODACY DE BRITO SILVA Comitê Científico	Doutoranda em políticas públicas. Mestre em educação. Bacharel em Direito. Advogada. Escritora de obras jurídicas e sociais. Especialista em processo civil e penal. Docente. E-mail: odacydebritto@gmail.com
RAILDA BRITO DE AQUINO Comissão Organizadora Equipe Revisora	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – USC/Py. Especialista em Educação Matemática com Novas Tecnologias pela Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC. Especialista em Política do Planejamento Pedagógico: Currículo, Didática e Avaliação pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. Professora efetiva de Matemática da Secretaria de Educação do Estado da Bahia e da Secretaria Municipal de Educação de Feira de Santana. Realiza pesquisa na área de Matemática, principalmente sobre o tema relação professor - estudante e ensino-aprendizagem. E-mail: railda.aquino@hotmail.com
SILVIA KARLA DIAS DOS SANTOS Comissão Organizadora Equipe Revisora	Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos USC/Py. Mestra em Zoologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil. (2013). Vice Coordenação da CEUA-UNEB da Universidade do Estado da Bahia, Brasil. E-mail: sikadias@gmail.com
STANIA NÁGILA VASCONCELOS CARNEIRO Comitê Científico	Pósdoc em Educação pela Universidade do Minho - Portugal, em 2016; Pós doutorado em Docência e Investigação Universitária pelo Instituto Universitário Italiano de Rosário - Argentina(2019). Doutorado em Ciências da Educação pela Universidad Del Norte (2009), título revalidado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Junho de 2012. Graduação em Letras pela Universidade Federal do Ceará (1984), aperfeiçoamento em Ensino de Língua Portuguesa (1991) pela Universidade Federal do Ceará e especialista em Ensino do Português (1996) pela Universidade Estadual do Ceará, Mestre em Letras pela Universidade Federal do Ceará (2004), Professora assistente da Universidade Estadual do Ceará . MEMBRO DA ACADEMIA QUIXADAENSE DE LETRAS. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em ensino da língua, mais precisamente, com estudos voltados para o ensino da leitura. E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

APRESENTAÇÃO

A construção de uma educação de qualidade social depende da construção de espaços socioculturais, nos quais os sujeitos interajam, compartilhem, reflitam e elaborem conhecimentos sobre o mundo, concretizando suas competências. Além disso, expandir a pesquisa cria uma ambiência favorável ao diálogo e à elaboração de propostas transformadoras das práticas de educação, nos espaços formais e informais.

Os Anais do III Seminário Internacional - expandindo uma Educação Superior de Qualidade, um evento memorável realizado em 10 de novembro de 2018, trazem para a sociedade uma contribuição ímpar de pesquisadores que são educadores e lutadores sociais pelo direito a uma educação de qualidade, que ultrapassa as fronteiras e quebra eventuais barreiras entre concepção e prática, entre ensino, pesquisa e extensão, entre reflexão e ação.

Sob Coordenação Geral da Prof.^a Dr.^a Maria Célia Conceição de Melo, com seu brilhantismo, sabedoria e profissionalismo, esta obra representa uma importante referência no campo da educação e pesquisa. Faço votos de que sejam divulgados esses achados, para que mais pessoas se engajem e liderem processos emancipadores nessa comunidade de aprendizagem tendo por foco, principalmente, o acesso aos direitos subjetivos e inalienáveis à educação, que é a base para a efetivação dos Direitos Humanos.

E que mais intercâmbios sejam promovidos, virtuais agora nesse período desafiador da pandemia, mas que possamos nos encontrar em breve presencialmente para compartilhar nossas vivências diversas. Que possamos avançar valorizando as diferentes ambiências educacionais para desenvolvimento da criticidade e criatividade, bases para construção da autonomia dos sujeitos, da redução de desigualdade sociais e de promoção de um desenvolvimento integral ao longo da vida.

Boa leitura e excelentes inspirações a todas e todos!

PROF. FERNANDO FRANZOI DA SILVA.

SINOPSE

O III SEMINÁRIO INTERNACIONAL - EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO

SUPERIOR DE QUALIDADE foi uma atividade acadêmica realizada em 10/11/2018, que contou com a participação da comunidade universitária: mestrandos, doutorandos, docentes, pesquisadores e pessoas que direta ou indiretamente fazem parte dessa ambiência.

O evento teve como finalidade a reflexão sobre a expansão de uma educação superior de qualidade e como objetivos buscou: promover o intercâmbio internacional, social, artístico e cultural; harmonizar políticas de educação entre países e, discutir o acesso aos direitos sociais em educação, entre países do MERCOSUL.

Fomos acolhidos no melhor local para a realização do evento, ou seja, por uma Instituição pública, a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, no Depto. de Ciências Humanas – DCH I, sala 5, na av. Silveira Martins, s/ nº - Cabula. Salvador-Bahia-Brasil.

Em atendimento a chamada para exposição, foram apresentados painéis, de pessoas de várias regiões do Brasil e a conotação internacional foi materializada com a ilustre presença do licenciado, Sr. Juan Manuel Brunetti, Diretor Presidente da Universidad San Carlos - USC/Paraguai, instituição parceira, que firmou convênio de cooperação técnica e acadêmica com o Instituto Brasileiro de Educação e Desenvolvimento Humano – INBRAEDH, oportunizando a realização de Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação, para brasileiros.

O prof. Brunetti nos envolveu com o seu carisma e sua atenção, discutindo às questões que permeiam a política da educação, nos agradecendo com uma palestra intitulada: A Excelência da Educação Superior pelo intercambio acadêmico Brasil e Paraguai.

Importante registrar a parte cultural do evento, com a apresentação do Coral Estudantil da Bahia, com a regência do Prof. e mestrando Nill Zuannys e a apresentação do Ballet Michele Azevedo. Outro momento, também notório, foi o lançamento do livro: "Educação, Escola e Cidadania: Espaços Educativos na Construção dos Saberes, com sessão de autógrafos e coquetel.

A solidariedade humana se fez presente, com a doação de leite em pó integral, mais um item de alimento não perecível, que foram doados pelos participantes no ato da inscrição e oferecidos a uma instituição de caridade.

Dentre os planejamentos pós-evento estavam: a publicação dos resumos/artigos apresentados pelos painelistas, que se materializam nessa produção científica.

Surgiu, no ínterim pós evento, a oportunidade do INBRAEDH participar de um Edital do Ministério da Cidadania – MINC, para obtenção de um financiamento dessa referida produção, por meio de uma seleção Enquadrada na lei de incentivo à cultura (art. 18 - processo 190131/PRONAC). Essa oportunidade daria respaldo a publicação desse livro, com a memória científica dos anais do III Seminário Internacional – Expandindo uma Educação Superior de Qualidade e de uma revista científica, com artigos de mestrandos e doutorandos sobre educação e cultura. O impacto do projeto alcançaria 2.000 pessoas, indiretamente impactadas e de 400 pessoas diretamente impactadas.

Desse modo, o livro e a revista com artigos científicos inéditos, seriam publicados em versões impressa e e-book (formato epub3), com conteúdos originais sobre a pesquisa acadêmica nas áreas de educação e cultura. As referidas publicações seriam em português e espanhol e seu conteúdo serviria para que futuros pesquisadores e acadêmicos tivessem acesso a conteúdos produzidos por acadêmicos brasileiros e paraguaios.

Todavia, apesar do cumprimento de todas as exigências impostas pelo Edital (MINC), a liberação desse suporte financeiro, não veio a se concretizar, embora tenhamos, pacientemente, aguardado durante o período de 2019/2020.

Por todo o exposto e, visando a resgatar, os esforços despendidos, durante toda essa transição, os gestores e autores desse Projeto resolveram resgatar essa importante obra no ano de 2021 que, embora de forma mais simplificada em relação ao pleito inicial, conservou o brilho e a qualidade de um trabalho realizado com grande dedicação de todos os envolvidos.

Nesse cenário, lançamos esse e-book, intitulado: EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE: ambiente universitário como espaço sociocultural, enquanto registro de uma realidade instalada no mundo acadêmico que se materializa com a publicação dessa produção científica.

PROFA DRA. CELIA MELO

**ANAIS DO III SEMINÁRIO INTERNACIONAL
EXPANDINDO UMA EDUCAÇÃO SUPERIOR DE QUALIDADE:
ambiente universitário como espaço sociocultural.**

**Artigos Procedentes da Apresentação de Painéis no III Seminário
Internacional.**

ISBN nº 978-65-86630-05-3

AUTORES DOS ARTIGOS

ANA ALICE NEVES NUNES RAMOS	Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Pós-Graduada em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco-Rio de Janeiro. Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USC-PY. Docente da Rede Municipal de Educação de Camaçari e do ensino básico de Simões Filho-Ba. E-mail: nunesanaalice73@gmail.com
ANDRESSA MACÁRIO CARDOSO	Graduada em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador UCSAL-Ba. Especialista em Reabilitação do Membro Superior pela Faculdade de Ciências Médicas, Belo Horizonte - MG. Fisioterapeuta – UFBA. Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USC-PY. E-mail: dressamacario@hotmail.com
ANTONIA TALIGEAN DE SOUSA NASCIMENTO	Licenciada em Pedagogia, pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. Especialista em Gestão Escolar pelo Instituto de Educação Superior UNYAHNA- Salvador/Ba. Diretora de Acompanhamento Pedagógico da Educação Infantil na Secretaria Municipal de Educação (SEDUC), do município de Esplanada/BA. E-mail: thaligean@hotmail.com
ANTÔNIO CARLOS BARBOSA SILVA	Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos, - USC/Py. Licenciado em História pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco - CESVAF. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAEC. E-mail: antoniocarlossim@hotmail.com

CAROLINA CHAGAS DUQUE ESTRADA ARAUJO	Mestranda pela Universidad Interamericana/Py. Licenciada em Letras Português/Inglês. Especialista em Ensino de Língua Portuguesa. Especialista em Administração, Orientação e Supervisão Escolar. Profa. de Língua Inglesa e Orientadora Pedagógica da Prefeitura Municipal de Japeri/RJ. E-mail: carolduqueestrada@gmail.com
DOVANILSON MACIEL BARROS	Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USC/Py. Licenciado em Matemática pela Universidade Estadual do Amazonas-UEA. Especialista em Letramento Digital pela Universidade Estadual do Amazonas-UEA. Professor de Matemática na Escola Estadual Professor Johannes Petrus, concursado pela SEDUC. E-mail: dantobarros05@gmail.com
EDLAMAR GERANIA DA ANUNCIAÇÃO MIRANDA DA SILVA	Mestre e Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos USC/Py. Pedagoga e Pós-Graduanda em Psicopedagogia pelo Instituto do Professor - IPRO. Bacharel em Direito pela Faculdade Social Sul Americana - FASS. Especialista em Marketing e Propaganda pela Faculdade Jorge Amado - FJA. Licenciada em Letras Vernáculas com Ênfase em Inglês e Tradução pela Universidade Salvador - UNIFACS. Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa nos municípios de Salvador e Lauro de Freitas- Ba. E-mail: edymiranda@gmail.com
ELZA DE OLIVEIRA PORTUGAL	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USC/Py. Bacharel em Administração de Empresa. Profissional Autônoma. E-mail: admelzaportugal@outlook.com
GEIZA GUIA DE SOUZA	Graduada em Pedagogia pela Faculdade Metropolitana de Camaçari – FAMEC. Licenciada em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Especialista em Educação Infantil pela Faculdade Afonso Cláudio- FAAC. Especialista em Pobreza e Desigualdade Social pela Universidade Federal da Bahia UFBA. Especialista em Recursos Humanos pela Faculdade São Salvador. Especialista em Filosofia para o Ensino Médio pela Universidade Federal da Bahia- UFBA. Professora da prefeitura de Camaçari com atuação na Gestão escolar na Escola Parque Florestal. Prefeitura de Camaçari-Ba. E-mail: gelpsouza@hotmail.com

GLEIDSON JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA	Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – USC/Py. Licenciado em Ciências Biológicas pela Faculdade Metropolitana de Camaçari – FAMEC. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER. Especialista em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela Centro Universitário Internacional - UNINTER. Especialista em Educação de Direitos Humanos pela Universidade Federal da Bahia - UFBA. E-mail: oliveira.gleidson@gmail.com
FABIANA MODESTO MENDES SOUZA	Licenciada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. Licenciada em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Licenciada em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Bahia – FACIBA. Especialista em Coordenação Pedagógica Escolar pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Especialista em Arte e Educação Física Escolar pela Faculdade de Ciências da Bahia - FACIBA. Coordenadora Pedagógica da creche Marieta em Esplanada-Bahia. E-mail: fabyisamar@hotmail.com
FERNANDA PEREIRA NERY	Licenciada em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná – UNOPAR. Licenciada em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Administração de Gestão Escolar pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Especialista em Gestão Escolar, pela Faculdade de Ciências da Bahia. Professora da Secretaria Municipal de Educação – SEDUC. Assessora de Ensino e Acompanhamento Pedagógico. E-mail: ffernandanery@hotmail.com
JOANICE GOUVEIA SANTOS	Licenciada em Pedagogia Plena, com Habilitação nas Séries Iniciais do Ensino fundamental pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Especialista em Gestão Escolar, com ênfase em Coordenação, pela Universidade Montenegro. Professora do ensino fundamental II, da Escola Municipal Giltônia Pereira de Souza. E-mail: nicinhagouveia@hotmail.com

JOELMA PEREIRA SOARES	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – USC/Py. Licenciada em Pedagogia. Especialista em Ludopedagogia. Professora do Ensino Fundamental I, da Secretaria de Educação do Município de Feira de Santana/Ba. E-mail: Joelma.psj@hotmail.com
JUAREZ PINHEIRO DOS SANTOS	Professor da Rede Pública da cidade de Barreiras-Bahia. Licenciado em Filosofia e Sociologia. Graduado em Direito. Especialista em Filosofia da Educação. Especialista em Ensino de Sociologia. Especialista em Direito Penal, Direito Processual Penal e Legislação Penal. Especialista em Criminologia. E-mail: juarezps1963@gmail.com
LAURA PEIXOTO BAMBERG	Mestre e Doutoranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USCPy. Especialista em Sistemas Socioeducativos, pela Faculdade de Ciências da Bahia – FACI-BA. Graduada em Pedagogia, com ênfase em Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências de Candeias-FAC/Ba. Técnica de referência Estadual de Gestão do SUAS/Vigilância sócio assistencial, da Superintendência de Assistência Social da Secretaria de Direitos Humanos e desenvolvimento Social da Bahia. E-mail: laura@sjdhds.ba.gov.br
LIZÉLI MOREIRA SILVA	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – USC/Py. Graduada em Letras Vernáculas/UFBA. Graduada em Letras – Língua Estrangeira/UFBA. Graduada em arquivologia/UFBA. Docente do Colégio da Educação Básica Teixeira de Freitas - CENTRAL em Salvador-Bahia. E-mail: lizelimoreira@gmail.com
MARCOS RODRIGUES	Mestrando em Ciências da Educação, pela Universidad San Carlos - USC/Py. Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal do Estado de Rondônia - UNIR. Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Porto/RO. E-mail: me.marcosrodrigues@gmail.com
MÁRIO HENRIQUE GUEDES REBOUÇAS	Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USC/Py. Licenciado em Matemática pela Universidade Estácio de Sá-RJ. Especialista em Administração Escolar pela Universidade Visconde de Cairu-BA. E-mail: marioh5112@yahoo.com.br

NEUSA MARIA DOS SANTOS PIRES	Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Bacharel em Biblioteconomia e Documentação. Especialista em Língua, Linguística e Literatura. Especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar. Especialista em Tutoria em Educação a Distância e Docência do Ensino Superior. Especialista em Neurociência e Aprendizagem. Professora de Redação. Empresária. Assessora em elaboração e análises de projetos. Professora convidada da Universidade Aberta a Terceira Idade da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. E-mail: nsproativa@gmail.com
PAULO MARCONI DE ALMEIDA NUNES	Mestre em Ciências da Educação da Universidad San Carlos – USC/Py. Professor da rede estadual de ensino básico do Estado da Bahia, atuante no Colégio Teixeira de Freitas. E-mail: salvejorgeamado@gmail.com
ROSILENE SANTOS DE SOUZA	Licenciada em Ciências Agrárias pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em Meio ambiente pela Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais-Brasil. Diretora Escolar da Secretaria Municipal de Educação – SEDUC, do município de Esplanada-Bahia. E-mail: rosilenesantos12@hotmail.com
RUBEM DOS SANTOS CARVALHO	Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – USC/Py. Licenciado em Matemática Plena. Especialista em Metodologia de Ensino de Matemática. Professor de Ensino fundamental e médio da Escola Estadual Professor Johannes Petrus e Escola Municipal Atanazia Frazão, do município de Alvarães/Am. E-mail: carvalhorubens@yahoo.com.br
SIEBRA MORAIS DANTAS	Licenciado em Letras pela Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central – FA-CHUSC, com habilitação em língua Portuguesa e respectivas literaturas, em Salgueiro-PE. Mestre e Doutorando em Ciências da Educação pela Universidad Internacional Tres Fronteras – UNINTER/ Assunción-PY. E-mail: siebramoraes@hotmail.com

SILVANIA GOUVEIA SANTOS BOMFIM	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – USC/Py. Licenciada em Pedagogia, com Habilitação em Séries Iniciais do Ensino Fundamental pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Especialista em Coordenação Pedagógica – EAD pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Especialista em Gestão Escolar, pela Universidade Castelo Branco. Professora das séries iniciais da Escola Claudionor Simões do Carmo, da Secretaria de Educação – SEDUC do Município de Dias d'Ávila-Ba. E-mail: silvaniagouvvia@gmail.com
SONIVALDA MARIA DE JESUS	Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USC/Py. Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Especialista em Arte Terapia pela Universidade Católica do Salvador – UCSAL. Especialista em Liturgia pela Universidade Católica do Salvador – UCSAL. Professora de Filosofia da Faculdade da Felicidade, na disciplina Arte da vida. Professora de identidade e memória. E-mail: soniaarteterapeuta@gmail.com
UÉLITON FIRMINO LIMA DE SOUZA	Mestrando em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos – USC/Py. Licenciado pleno em Língua Portuguesa. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas. Professor da Escola Estadual Professor Johannes Petrus, do Município de Alvarães/Am. E-mail: uelitonfirmino2@gmail.com
UBRAYNE YURE DE SIRQUEIRA SANTOS	Mestre em Ciências da Educação, pela Universidad San Carlos – USC/Py. Licenciado em História pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Especialista em Educação de Jovens e Adultos, pela Faculdade Afonso Cláudio. E-mail: yureyss@gmail.com
WASHINGTON NASCIMENTO PEREIRA	Mestre e Doutorado em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos - USC/Py .Graduado em Licenciatura em Música pela Universidade Católica do Salvador - UCSAL. E-mail: ecobahia@hotmail.com.br

SUMÁRIO

O USO REAL DAS TIC'S NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DO NONO ANO PRÉ-IFBA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA CARLOS DRUMMOND DE

ANDRADE, DIAS D'ÁVILA-BA

ANA ALICE NEVES NUNES RAMOS

MÁRIO HENRIQUE GUEDES REBOUÇAS

WASHINGTON NASCIMENTO PEREIRA

24

A LIDERANÇA COMO FATOR IMPRESCINDÍVEL PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS NA GESTÃO ESCOLAR

MÁRIO HENRIQUE GUEDES REBOUÇAS

36

USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM, SOB A PERSPECTIVA DE UM GRUPO DE MESTRANDOS EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDAD SAN CARLOS, ASSUNÇÃO-PY

ANDRESSA MACÁRIO CARDOSO

MARCOS RODRIGUES

46

UM OLHAR SOBRE OS IMPACTOS DA POLITICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DA BAHIA

LAURA PEIXOTO BAMBERG

59

INTERAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E ESCOLAS PÚBLICAS: DESENVOLVENDO A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO ENSINO MÉDIO

LIZÉLI MOREIRA SILVA

69

A EVASÃO NA EJA EM ESCOLAS ESTADUAIS NOTURNAS SITUADAS NO ENTORNO DA ESTAÇÃO DA LAPA, EM SALVADOR- BAHIA: ONDE ESTÃO ESSES ALUNOS?

PAULO MARCONI DE ALMEIDA NUNES

78

A GESTÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA BIOCÊNTRICA

SIEBRA MORAIS DANTAS

87

ESCOLA E FAMÍLIA: UMA COMBINAÇÃO ESSENCIAL E VIÁVEL

GLAYSON JOSÉ DOS SANTOS OLIVEIRA

UBRAYNE YURE DE SIQUEIRA SANTOS

ANTÔNIO CARLOS BARBOSA SILVA

96

O BRINQUEDO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

JOELMA PEREIRA SOARES

106

**A IMPERIOSA FORMAÇÃO DOCENTE PARA A CLASSE DE EDUCAÇÃO
INFANTIL PRÉ-ESCOLAR**

GEIZA GUIA DE SOUZA

JOANICE GOUVEIA SANTOS

SILVANIA GOUVEIA SANTOS BOMFIM

117

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

FABIANA MODESTO MENDES SOUZA

FERNANDA PEREIRA NERY

ROSELENE SANTOS DE SOUZA

128

**USO DOS APLICATIVOS POWERPOINT E WHARS APP COMO FERRAMENTA
PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO DA MATEMÁTICA, NO TERCEIRO
ANO DO ENSINO MÉDIO, DA ESCOLA JOHANNES PETRUS, EM ALVARÃES-
AM/BRASIL**

RUBEM DOS SANTOS CARVALHO

DOVANILSON MACIEL BARROS

UELITON FIRMINO LIMA DE SOUZA

138

**DOCÊNCIA: A BUSCA POR UMA TRANSFORMAÇÃO ATRAVÉS DA
GRADUAÇÃO**

ANTÔNIA TALIGEAN DE SOUZA NASCIMENTO

150

**COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS AO PERFIL DO GESTOR
EDUCACIONAL, PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS DE LIDERANÇA**

ELZA DE OLIVEIRA PORTUGAL

SONIVALDA MARIA DE JESUS

160

**A EDUCAÇÃO CONTINUADA E O USO DA INFORMAÇÃO: EM FOCO OS
IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNEB**

NEUZA MARIA DOS SANTOS PIRES

170

**MUSICALIZAÇÃO INSTRUMENTO FACILITADOR DO PROCESSO DE
ENSINO E APRENDIZAGEM**

NADIR AZEVEDO DE JESUS SANTOS

181

**FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: VELHOS CONCEITOS,
NOVOS CAMINHOS**

CAROLINA CHAGAS DUQUE ESTRADA ARAÚJO

190

**LUZ, CÂMERA E EDUCAÇÃO: A ARTE DE APRENDER INGLÊS ATRAVÉS DO
CINEMA DE AUTOPRODUÇÃO**

AGILDO DA HORA FERREIRA SOBRINHO

ALINE ROSÁRIO DE JESUS ANDRADE

EDLAMAR GERÂNIA DA ANUNCIAÇÃO MIRANDA DA SILVA

201

**EDUCAÇÃO: DIREITOS HUMANOS AO CARCERADO
E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA**

JUAREZ PINHEIRO DOS SANTOS

209

O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA APRENDIZAGEM SOB PERSPECTIVA DE UM GRUPO DE MESTRANDOS EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDAD SAN CARLOS, ASSUNÇÃO-PY

*Andressa Macário
Marcos Rodrigues*

RESUMO

Este artigo apresenta a proposta de prática pedagógica para uma docência usando as Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC's) com o objetivo de dinamizar o processo da aprendizagem. Foram analisados 11 artigos científicos selecionados no Google Acadêmico que elucidam os procedimentos para utilizar as tecnologias no processo da aprendizagem. O estudo destaca a necessidade de desenvolver uma metodologia de nivelamento do conhecimento para ser aplicada em qualquer formação educacional.

Palavras-chave: Aprendizagem. Docência. Tecnologias.

RESUMEN

Este artículo presenta la propuesta de práctica pedagógica para la enseñanza utilizando las Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) con el fin de agilizar el proceso de aprendizaje. Se analizaron once artículos científicos seleccionados en Google Scholar, que dilucidan los procedimientos para el uso de tecnologías en el proceso de aprendizaje. El estudio destaca la necesidad de desarrollar una metodología de nivelación de conocimientos para ser aplicada en cualquier nivel educativo.

Palabras-clave: Aprendizaje. Enseñando. Tecnologías.

INTRODUÇÃO

O modelo tradicional de ensino, em que o professor retém o conhecimento e os alunos são meros ouvintes, provoca, na maioria das vezes, um ensino entediante, cansativo e nada prazeroso para o discente. No entanto, se trouxermos o modelo de ensino para um cenário atual, através de recursos alternativos, a tendência é que os alunos se mostram mais dinâmicos e motivados à aprendizagem.

Nesse cenário, torna-se necessário que o professor desenvolva novas habilidades para mover-se nesse mundo, sendo capaz de analisar os meios à sua disposição e escolher ferramentas de ensino oferecidas pelos ambientes educacionais, tendo

como referencial algo mais que o senso comum, proporcionando novas formas de ensinar e aprender. Nesse cenário, este estudo apresenta a importância do desenvolvimento de um novo modelo de aprendizagem para aproveitar as vivências sociais atreladas às redes de interações e internet. Portanto, espera-se verificar a relevância das metodologias do ensino associadas à tecnologia, a fim de que os alunos desenvolvam um comportamento dinâmico e crítico, tendo o professor, como um facilitador da aprendizagem, inserido no contexto sócio digital.

Com esse objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica, qualitativa com vinte e quatro (24) alunos do mestrado em Ciências da Educação da Universidad San Carlos (USC), localizada em Assunção/Paraguai, na turma iniciada em janeiro de 2018. Utilizou artigos do Google Acadêmico, que elucida a importância do uso das TIC's no processo de aprendizagem e de que forma são utilizadas estas tecnologias na facilitação da aprendizagem.

IMPORTANCIA DOS RECURSOS DIDÁTICOS

Na escola concebida segundo o modelo fabril, a concepção de ensino e aprendizagem ancora-se na idéia de que: todos podem e devem aprender as mesmas coisas, ao mesmo tempo, no mesmo lugar e usando os mesmos recursos didáticos. Assim, o professor é um legítimo transmissor de informações e conteúdos escolares, cabendo ao aluno o dever de memorizar esse pacote de informações e reproduzi-las em momentos de provas/exames, de promoção ou retenção em nível de formação escolar. Observa-se que esse modelo de ensino escolar já não é suficiente, porque hoje se vive a Sociedade da Informação e Comunicação, implementada por recursos

tecnológicos, que por sua vez, mudaram as formas como nos informamos, nos comunicamos, produzimos e divulgamos conhecimentos e informações. Esses recursos são denominados Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) ou novas tecnologias. As TIC's são representadas por todos os instrumentos e técnicas que permitem a comunicação rápida e eficiente entre pessoas, independentemente dos locais onde elas se encontrem, salvo exceções. Entre esses instrumentos pode-se destacar o computador, a internet, o celular, os satélites artificiais, entre outros. E assim, em menos de meio século, as TIC's mudaram, radicalmente, nosso modo de viver e, obviamente, nosso modo de aprender, forçando a escola a repensar e reconstruir sua forma de atuar na sociedade em geral. (DOS SANTOS, 2018).

As redes sociais e a *Internet* se integram e se justapõem nesse mosaico, para a formatação de um novo modelo de aprendizagem, exigido pelas vivências sociais e pertencimentos sociais, atrelados às redes de interações. O profissional docente, conhecedor da rede de inter-relações pedagógicas nas atividades de ensino e aprendizagem, deve dimensionar, programar e orientar com habilidade, a produção de ações educativas, que vá ao encontro das necessidades de formação continuada dos discentes (OLIVEIRA et al., 2018). Deve promover a aprendizagem, pois a educação não é somente a transferência de informação e sim um processo de construção do conhecimento. Desta maneira, a utilização de ferramentas digitais para a edificação e interpretações de diferentes saberes inerentes à sociedade e oriundos dessas trocas sociais, pela interação e interconexão entre os diferentes espaços sociais e de aprendizagem, acompanham as mudanças nas formas de comunicar, aprender e disseminar informações e conhecimentos. (OLIVEIRA et al., 2018).

No entanto, não basta simplesmente que os centros educacionais, como escolas e universidades, incorporem tecnologias ao seu perfil curricular. É preciso que o professor esteja preparado e se sinta à vontade para a utilização de meios tecnológicos, além de que é necessário que uma estratégia educacional seja estabelecida para que o uso das tecnologias seja acrescentada ao processo ensino-aprendizagem. (GATTI, 1993; CARVALHO, 2017 apud SILVA e FILHO, 2017).

A tecnologia é evidenciada e constantemente renovada. Para gerenciar e criar materiais didáticos, o docente precisa estar articulado nesta nova linguagem do saber, inserindo os discentes no mundo tecnológico (SILVA e FILHO, 2017). A tecnologia educacional compreende a prática pedagógica e exige uma nova postura do

processo de ensino e aprendizagem, para que a formação do discente seja mediado por Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), aprendendo a compartilhar conhecimentos e vislumbrando uma nova era educacional, de acordo com os padrões requeridos pela sociedade.

O uso das TIC's pode dar diferentes sentidos à aprendizagem, o docente deve ter conhecimento sobre os limites e possibilidades acerca do seu uso. Em 1998, o uso do computador como um recurso didático já era considerado como algo necessário e de grande proveito para o processo ensino/aprendizagem do mundo da educação formal. O ambiente da aprendizagem é um local de construção do conhecimento, de socialização do saber, troca de experiências e de elaboração de uma nova sociedade, sendo fundamental que a utilização dos recursos tecnológicos seja amplamente discutida e elaborada conjuntamente com a comunidade escolar, ou seja, que não fique restrito às decisões e recomendações de terceiros. (BRASIL, 1998, p. 140141apud DOS SANTOS, 2018).

A presença das TIC's em nosso modo de viver e conviver, trabalhar, estudar e aprender já está criando uma nova forma de exclusão e de analfabetismo: a exclusão e o analfabetismo digital, sendo o primeiro ocasionado pela falta de acesso à esses novos recursos tecnológicos, e o segundo decorrente da incapacidade que algumas pessoas apresentam em conseguir apropriarem-se, adequadamente, dessa linguagem como forma de comunicação, socialização e aprendizagem (RAMOS, 2010; GABRIEL, 2013; SODRÉ e CASTRO, 2013 apud DOS SANTOS, 2018).

As TIC's estão postas como elemento estruturante de um novo discurso pedagógico, bem como de relações sociais que, por serem inéditas, sustentam neologismos como “cibercultura” (Lévy, 1999). A concepção que os educadores têm acerca de como a cibernética pode influir na aprendizagem, no sentido de configurar a educação nesse novo paradigma da cibercultura, faz repensar a utilização das redes de computadores e das mídias sob uma perspectiva de desenvolvimento no processo de aprendizagem. Não existe uma verdade absoluta e imutável, o mundo é visto em permanente construção, desconstrução e reconstrução de criação e recriação permanente, no que se refere ao conhecimento e à aprendizagem (JÚNIOR, 2018).

Discentes e docentes, utilizam-se de telecomunicações com inúmeras possibilidades de acesso a recursos de aprendizagem que deve ser considerada, sobretudo em uma projeção de futuro (JÚNIOR, 2018).

A sofisticação das tecnologias e o brilho da mídia não podem ser ofuscados, já que esses fenômenos devem ser abordados com rigor. A incorporação das TIC's aos processos pedagógicos é enaltecida, então, como forma de “oferecer o melhor serviço”. É a organização escola em busca de qualidade para seus serviços (JÚNIOR, 2018).

A educação através das TIC's oferece novas possibilidades de aprendizagem aberta e flexível. Entretanto, o professorado e o alunado necessitam de boas condições de trabalho, funcionamento adequado da rede, eficácia nas funções que integram o campus virtual, qualidade dos conteúdos, adequação pedagógica das atividades, fluidez na comunicação pedagógica, coerência com os processos de avaliação e acreditação. As TIC's possibilitam a comunicação, interação e colaboração entre pessoas que estejam em um mesmo local ou separadas no espaço e/ou no tempo. A cibercultura de TIC's redimensiona o papel da escola e do docente e, neste sentido, é necessário o domínio desse conhecimento pela formação inicial de professores possibilite o domínio teórico, técnico e pedagógico referente. Inclusive, situações de ensino-aprendizagem mediadas por recursos tecnológicos devem ser vivenciadas pelos aspirantes à carreira do magistério (CAMARGOS JÚNIOR, 2018).

O uso das TIC's pressupõe um ensino escolar ancorado na mediação, na resolução de problemas (reais ou simulados), na interdisciplinaridade, na contextualização, no protagonismo juvenil, com perspectiva de fomentar no aluno habilidades de análise, síntese e criticidade sobre informações, e isso, obviamente, cria novas possibilidades de trabalho e novas responsabilidades docentes, colocando um novo desafio para os professores e para os diretores de escola, exigindo-lhes uma nova formação e atuação profissional, tendo em vista que, diferentemente de como ocorria no passado, vivemos uma época em que as gerações mais novas possuem mais familiaridade com os novos recursos tecnológicos, que podem ser usados no ensino escolar (Moran et al, 2013).

As redes sociais como o *facebook*, *twitter* e *instagram* podem ser usadas como meio para o ensino e a aprendizagem. A reflexão proposta é a de que os docentes busquem no cotidiano dos estudantes, por meio das redes sociais, algo que possa contribuir para suas aulas, tornando-as mais atrativas e mais atuais, sem deixar de perseguir o rigor científico. As diversas formas de interação possibilitadas pela rede demonstram que a Internet tem grande influência sobre seus usuários e, diferentemente do que muitas vezes pensamos, é capaz de produzir a subjetividade em rede.

Os meios digitais devem ser utilizados nos ambientes de aprendizagem, incentivando os discentes a utilizarem seus conhecimentos de nativos digitais, de forma consciente, fazendo da tecnologia um meio propulsor para sua aprendizagem.

Assim, um dos papéis da escola atual é ensinar o aluno a estudar e aprender de forma ativa, criativa, espontânea e deliberada, considerando que esse processo de formação ocorre por toda a vida, como o ato da alimentação – uma das nossas necessidades fisiológicas. Se antes o que estava em perspectiva na escola era o domínio do conteúdo, hoje essa perspectiva é representada pelo domínio das formas de aprender e usar as informações de forma rápida e eficiente (CARNEIRO e PASSOS, 2014).

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

A pesquisa realizada elucidou a importância no uso das TIC no processo de aprendizagem para os mestrandos em Ciências da Educação da Universidad San Carlos/Py., para a facilitação da aprendizagem. Foi utilizado questionário, com 8 questões semiestruturadas, aplicado a 24 alunos do referido curso.

Questão 1 - quando solicitados sobre **a aprendizagem significativa, alcançada através do uso das TIC**, foram selecionadas oito (8) respostas:

- Aluno 1. “Utilizar as mais diversas ferramentas na minha prática pedagógica”
- Aluno 2. “Elaboração de artigos”
- Aluno 3. “A percepção de saber extrair o que é mais importante dentro da complexidade de informações disponíveis pelas TIC”
- Aluno 4. “Considero de suma importância o uso das TIC seja no trabalho, na busca do aperfeiçoamento profissional. Uma das construções mais significativas para mim foi o seminário onde o grupo apresentou e dirigiu a discussão sobre o autismo”
- Aluno 5. “Maior troca de informações de forma interdisciplinar”.
- Aluno 6. “Melhoria da aprendizagem”
- Aluno 7. “Manusear e produzir um powerpoint”
- Aluno 8. “Autonomia para desenvolvimento das idéias”

Questão 2 - quando perguntados sobre **as redes sociais utilizadas, qual contribui mais com a aprendizagem adquirida no mestrado**. De acordo com a percepção dos mestrandos destacou o uso diversificado de ferramentas que facilitam o processo, na construção do conhecimento, com autonomia para o aperfeiçoamento.

Questão 3 - sobre **o uso das redes sociais mais utilizadas**, identificou-se o Google como a melhor fonte de busca de informação e o WhatsApp para desenvolvimento do estudo:

- Aluno 1. “Facebook, whatsapp, messenger”.
- Aluno 2. “WhatsApp. Através dele agilizamos as fases da elaboração de um artigo em grupo, mesmo que um dos integrante não more próximo”.
- Aluno 3 : “Whatsapp”.
- Aluno 4: “A internet, as ferramentas de vídeo, os sites de pesquisas específicos, as bibliotecas virtuais”.
- Aluno 5: “Aplicativos de mensagens”.
- Aluno 6: “Google”.
- Aluno 7: “Google, apesar de não ser uma rede social”.
- Aluno 8: “Uso o email e o skype para troca de informações”

Questão 4, sobre **o nível de dedicação no uso das TIC**, 62% marcaram como moderado, 12% como satisfatório, 13% muito bom e 13% excelente.

Questão 5, sobre o nível de aprendizagem, de habilidade/conhecimento das TIC no início do mestrado:

14% achou fraco, 29% moderado, 29% satisfatório, 14% muito bom e 14% excelente. Entre os níveis moderados e satisfatórios, prevaleceu quase 60% satisfatório.

Questão 6, sobre a contribuição no uso das TIC para habilidade/ conhecimento exigido pelo mestrado:

14% acharam fraco, 29% moderado, 43% muito bom e 14% excelente.

Questão 7, quando perguntado sobre **a habilidade dos docentes no uso das TIC**.
Ponto 1:

os docentes mostraram-se eficientes no uso das TIC? 12% discorda totalmente, 37% discorda, 38% concorda e 13% não sabe.

Questão 8 - as apresentações foram claras e organizadas em relação ao uso das TIC?
50% discorda, 12% não sabia e 38% concorda.

Ponto 3: Os docentes estimularam o interesse dos alunos para usar as TIC? 25% discorda totalmente, 12% discorda, 13% não sabe e 50% concorda.

Ponto 4: Os docentes usaram bem o tempo durante as aulas com as TIC? 12% discorda totalmente, 37% discorda, 13% não sabe e 38% concorda.

Ponto 5: Os docentes foram prestativos auxiliando o uso das TIC? 50% discorda e 50% concorda.

Sobre o conteúdo do mestrado com TIC, foi questionado se o mestrado está organizado para permitir a participação de todos os alunos usando as TIC: 37% discorda, 25% não sabe e 38% concordo.

Quando perguntado quais aspectos deste mestrado referente ao uso da tecnologia educacional são mais úteis ou valiosos, 8 respostas foram selecionadas:

- Aluno 1. “As pesquisas e interações por meio da internet para socialização das atividades”.
- Aluno 2. “Pesquisa”.
- Aluno 3. “Necessidade”
- Aluno 4. “Acesso às informações de forma rápida e eficiente”.
- Aluno 5. “Troca de informações entre disciplinas”.
- Aluno 6. “O que se refere a socialização desse uso de forma que todos entendam a sua aplicação”.
- Aluno 7. “Interação entre os mestrandos. Isso se dá pelo fato de termos um grupo no whatsapp”.
- Aluno 8. “E-mail”

Oito respostas foram selecionadas sobre como o aluno melhoraria este mestrado usando TIC como meio para alcançar a aprendizagem:

- Aluno 1. “Por meio de página no face socializar todo material utilizado para a realização das atividades como uma espécie de memorial que viesse servir de fonte de consulta para outros grupos/ estudantes interessados nas TIC.”
- Aluno 2. “Aulas de apoio gravadas.”
- Aluno 3. “Replanejando e executando atualizações...”
- Aluno 4. “Ampliando o leque de opções das tecnologias a serem empregadas ao longo do curso.”
- Aluno 5. “Uma plataforma digital para realização dos trabalhos e avaliações, bem como uma fácil troca de informação entre professor e aluno.”
- Aluno 6. “Fazendo a socialização desse uso entre docente e discentes.”
- Aluno 7. “É importante que se desenvolva um Ambiente virtual(AVA) para que se tenha melhor desenvolvimento em discursões, fóruns para que possa desenvolver trabalho como este.”

- Aluno 8. “Uso mais freqüentes durante o mestrado.”

A pesquisa apresentou que, por meio da internet se faz a socialização das atividades de forma rápida e eficiente.

É ingênuo pensar na integração das TIC's à prática educativa sem compreender suas potencialidades, especificidades e o desenvolvimento de suas habilidades no campo pessoal e profissional. Os estudantes do mestrado em Educação já vislumbraram e perceberam as potencialidades das TIC's para os processos de ensinar e aprender na escola, apesar de utilizarem essas tecnologias para ampliação do seu universo cultural. O papel da educação deve voltar-se para a formação crítica do sujeito e à (re)democratização do acesso à informação, conhecimento, produção e interpretação das TIC's, suas linguagens e interfaces. Por isso, torna-se necessário preparar o futuro docente para utilizar estas tecnologias na formação de cidadãos que deverão produzir e interpretar as novas linguagens do mundo atual e do futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo é visto em permanente construção, desconstrução e reconstrução de criação e recriação permanente no que se refere ao conhecimento e à aprendizagem. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC,s) concretiza a interconexão entre os diferentes espaços sociais e de aprendizagem. Na atualidade é necessário preparo para a utilização de meios tecnológicos com o objetivo de alargar a nova linguagem do saber que incide em aprender e ensinar por meio de informação democratizada pelos meios digitais, organizando as informações para que exista construção do conhecimento com objetivos claros. O ambiente da aprendizagem é um local de construção do conhecimento, de socialização do saber, troca de experiências e de elaboração de uma nova sociedade.

O objetivo é conscientizar o docente a comprometer-se com a educação utilizando as TIC's para articular simultaneamente informação e conhecimento em diferentes sentidos à aprendizagem, alcançando interação em uma projeção de futuro. A análise da classificação dos objetivos da aprendizagem averigua como deve ser a elaboração do planejamento, dos procedimentos avaliativos e adaptações das técnicas de ensino para conseguir níveis elevados de forma hierárquica do mais simples concreto para o mais complexo abstrato, promovendo o pensamento crítico criativo. A produtividade criativa de novos conhecimentos precisa de uma abordagem metodológica

organizada e centrada no cotidiano do discente, motivo pelo qual é importante usar as Tecnologias de Informação e Comunicação guiada por uma teoria que aperfeiçoa o processo da aprendizagem.

O docente precisa ser motivado a buscar as melhores estratégias para ter sucesso na transmissão do conteúdo e direcionar de forma coerente a prática das técnicas. Aprender a aprender é o novo desafio ao se pensar na educação por competências, a informação está em todos os lugares e disponíveis para todos. O que fazer, em quê e como utilizá-las é o problema maior que se apresenta. Não basta *conhecer* a informação para resolver uma situação ou problema da vida social, é necessário *compreender e analisar* seu contexto, para *sintetizar* os conhecimentos.

REFERÊNCIAS

DA SILVA, CÍNTIA LUIZ; ALTINO FILHO, HUMBERTO VINÍCIO. O uso da tecnologia como ferramenta didática no processo educativo. Anais do Seminário Científico da FACIG, n. 3, 2018

CARVALHO, R. As tecnologias no cotidiano escolar: possibilidades de articular o trabalho pedagógico aos recursos tecnológicos. 1993. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1442-8.pdf>. Acesso em: 09 set. 2018.

DOS SANTOS, REGINALDO. Entraves para o uso das novas tecnologias da informação e comunicação na educação. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 4, n. 10, p. 165-176, 2018.

DE OLIVEIRA FILHO, VICENTE HENRIQUE; GUIMARÃES, JAILMA FERREIRA; ABAR, CELINA APARECIDA ALMEIDA PEREIRA. A percepção de um grupo de estudantes de um Curso de Pedagogia sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na escola. Revista @mbienteeducação, v. 11, n. 1, p. 143-150, 2018.

CRUZ, JOSÉ ANDERSON SANTOS et al. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Revista Internacional de Formação de Professores, v. 3, n. 1, p. 99-108, 2018.

DOS SANTOS PLÁCIDO, MARIA ELZE; DE SOUSA SANTOS, JOSIANE CORDEIRO; BARRETO, ELISÂNGELA DÓREA ANDRADE. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na prática pedagógica dos professores da rede pública municipal de Estância/Sergipe. Revista EDaPECI, v. 18, n. 1, p. 111-118, 2018.

JÚNIOR, CLAUDEMIR PÚBLIO. Formação docente frente às novas tecnologias: desafios e possibilidades. *InterMeio: Revista do Programa de Pós- Graduação em Educação-UFMS*, v. 24, n. 47, 2018

DE CAMARGOS JÚNIOR, ARTUR PIRES. Formação docente inicial na perspectiva do pne: um olhar sobre as competências para utilização de tics na educação básica. Fórum Nacional Popular de Educação. FNPE. <http://fnpe.com.br/> . Acesso em 17 de out de 2018

MORAN, JOSÉ MANUEL; MASETTO, MARCOS TARCISO; BEHRENS, MARILDA APARECIDA. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

FÁVERO, ALTAIR ALBERTO; POSSEL, BIANCA. As tecnologias da informação e comunicação nos labirintos da prática educativa. *Revista Internacional de Educação Superior*, v. 4, n. 1, p. 234-239, 2018.

CARNEIRO, REGINALDO FERNANDO; PASSOS, CÁRMEN LÚCIA BRANCAGLION. A utilização das tecnologias da informação e comunicação nas aulas de matemática: limites e possibilidades. *Revista Eletrônica de Educação*, v. 8, n. 2, p. 101-119, 2014. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/729/328>>. Acesso em: 17 de out 2018
Todos artigos disponível em: <<https://scholar.google.com.br/>>. Acesso em: 15 de junho 2018.

ANEXO - Questionário de pesquisa

Tecnologias de Informações e Comunicação na Aprendizagem dos Mestrandos em Ciências da Educação da Universidade San Carlos - Paraguai 2018 - 2019.

Pesquisa sobre a percepção de aprendizagem que está sendo alcançada em virtude do uso das tecnologias educacionais aplicadas.

1. Cite a aprendizagem significativa alcançada através o uso das TICs no mestrado. *

2. Das redes sociais utilizadas, qual contribui mais com a aprendizagem adquirida? Comente. *

3. Nível de esforço

Marcar apenas uma oval por linha.

	Fraco	Moderado	Satisfatório	Muito bom	Excelente
Seu nível de dedicação no uso das TICs	☐	☐	☐	☐	☐

4. Nível de aprendizado

Marcar apenas uma oval por linha.

	Fraco	Moderado	Satisfatório	Muito bom	Excelente
Nível de habilidade/conhecimento no início do mestrado.	☐	☐	☐	☐	☐
Contribuição do uso das TICs para habilidade/conhecimento exigido pelo mestrado.	☐	☐	☐	☐	☐

5. Habilidade dos docentes no uso das TICs.

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo totalmente	Discordo	Não sei	Concordo	Concordo plenamente
Os docentes demonstraram-se eficiente no uso das TICs	☐	☐	☐	☐	☐
As apresentações foram claras e organizadas em relação o uso das TICs.	☐	☐	☐	☐	☐
Os docentes estimularam o interesse dos alunos para usar as TICs.	☐	☐	☐	☐	☐
Os docentes usaram bem o tempo durante as aulas com as TICs.	☐	☐	☐	☐	☐
Os docentes foram prestativos auxiliando o uso das TICs.	☐	☐	☐	☐	☐

6. Conteúdo do Mestrado com TICs.

Marcar apenas uma oval por linha.

	Discordo totalmente	Discordo	Não sei	Concordo	Concordo plenamente
O mestrado está organizado para permitir a participação de todos os alunos usando as TICs.	☐	☐	☐	☐	☐

7. Quais aspectos deste mestrado referente ao uso da tecnologia educacional que são mais úteis ou valiosos?

8. Como você melhoraria este mestrado usando TICs como meio para alcançar a aprendizagem?

UM OLHAR SOBRE OS IMPACTOS DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS TRABALHADORES DA ASSISTENCIA SOCIAL NO ESTADO DA BAHIA

Laura Peixoto Bamberg

RESUMO

Este estudo visa apresentar alguns elementos que possam contribuir para o debate sobre a Política Nacional de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social (PNEP/SUAS), mais particularmente no tocante à sua implementação no Estado da Bahia, na perspectiva de implementação desse Sistema. Propõe uma discussão sobre a educação permanente, priorizando, a reflexão sobre a formação dos trabalhadores do SUAS, uma experiência investigativa, envolvendo trabalhadores da Gestão e Equipamentos de Proteção Social, sendo o tema um desafio a ser pauta dos debates no âmbito dos Núcleos de Educação Permanente, Fórum de trabalhadores e nas Gestões Estadual e municipais.

Palavras-chave: Assistência Social. Educação Permanente. Trabalhador.

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo presentar algunos elementos que pueden contribuir al debate sobre la Política Nacional de Educación Permanente del Sistema Único de Asistencia Social (PNEP / SUAS), más particularmente en lo que respecta a su implementación en el Estado de Bahía en la perspectiva de implementar este Sistema. Propone una discusión sobre la educación permanente, dando prioridad a la reflexión sobre la formación de los trabajadores del SUAS, una experiencia investigativa que involucre a los trabajadores en Equipos de Gestión y Protección Social, siendo el tema un desafío a ser discutido en el ámbito de los Centros de Educación Permanente., Trabajadores Foro y en las Administraciones Estatales y Municipales.

Palabras-clave: Asistencia social. Educación permanente. Trabajador.

INTRODUÇÃO

A Educação Permanente está centrada na valorização do trabalho como fonte de conhecimentos, na articulação com a Proteção Social, no enfoque multiprofissional e interdisciplinar, com estratégias de ensino contextualizadas, participativas e orientadas para a transformação das práticas profissionais.

Nesse sentido, este artigo, versa sobre pesquisa desenvolvida pela autora no Estado da Bahia entre 2018 e 2019, sobre a Educação Permanente no SUAS, foi analisado sobre a ótica dos teóricos e, principalmente, sobre o olhar do trabalhador e sobre a experiência da oferta de ações de Educação no SUAS.

Desta forma, analisou-se a implementação dessa política, através dos seus processos de aprendizagem significativa, de uma forma crítica, reflexiva e que, ao final registrou os aspectos que fortalecem essa política e compreende: *duas funções essenciais para que haja a efetivação dos direitos socioassistenciais: a função de gestão e a função dos provimentos de serviços e benefícios socioassistenciais* (PNEP/SUAS, 2013, p.29).

Essas funções exigem dos profissionais do SUAS uma reflexão sobre os processos de trabalho adequado, e uma Educação Permanente que tenha vinculação com a realidade.

O objetivo geral da Política Nacional de Educação Permanente - PNEP é institucionalizar, no âmbito do SUAS, a perspectiva político-pedagógica e a cultura da educação permanente. Para isso, foram estabelecidos diretrizes e princípios, definindo meios, mecanismos, instrumentos e arranjos institucionais necessários à sua operacionalização e efetivação.

A formulação da Política em um contexto que evidencia a necessidade de responder às demandas de fortalecimento de uma ampla rede de proteção social no Brasil, aponta a formação e o desenvolvimento dos atores da assistência social como uma das questões de fundamental importância para a qualidade dos serviços ofertados à sociedade.”

IMPACTOS DA POLITICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS TRABALHADORES DA ASSISTENCIA SOCIAL NO ESTADO DA BAHIA

A Assistência Social, historicamente foi pautada por ações assistencialistas, paternalistas, fundadas na caridade e na benesse, e alicerçadas no voluntariado. Na atualidade, a Assistência Social tem dado passos significativos em direção à sua consolidação como política de direito.

A ruptura do paradigma assistencialista ocorreu com a Constituição Federal de 1989, com a Lei nº 8.742 de 1993 - Lei Orgânica de Assistência Social, a Política Nacional de Assistência Social – PNAS em 2005 e com a implantação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Assim, por força da legislação, a Assistência Social passou para o status de Política Pública, não contributiva, tripé da Seguridade Social onde, necessariamente, passou a exigir uma profissionalização do atendimento a ser prestado para os cidadãos.

O artigo 203 da Carta Magna define que a “Assistência Social será prestada a quem dela necessitar”, e o artigo 204 dispõe que: “as ações governamentais na área da Assistência Social serão realizadas com recursos do orçamento da seguridade social” (BRASIL, 1988). Esses artigos foram a base da criação da Lei Orgânica de Assistência Social.

A Política Nacional de Assistência Social - PNAS, demonstra a intenção de construir coletivamente o desenho desta política, na perspectiva de implementação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Esta iniciativa, decididamente, “traduz o cumprimento das deliberações da IV Conferência Nacional de Assistência Social, realizada em Brasília, em dezembro de 2003, e denota o compromisso do MDS/SNAS e do CNAS em materializar as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social”. (PNAS 2004).

Assim sendo, o SUAS foi construído fruto desses movimentos que, em 2005 o colocou normativamente como o responsável pela coordenação dos sistemas de gestão da política de assistência social no país:

A organização do SUAS é feita por meio de uma divisão dos tipos de proteção social, que são: proteção social básica e proteção social especial. Para que o funcionamento deste sistema fosse desempenhado foram estabelecidas duas unidades sociais para desenvolver o que é determinado para cada tipologia, que são: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) pela proteção social básica e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) pela proteção especial”. (BRASIL, 2005).

Para atender às demandas de Proteção Social estabelecidas pela LOAS e pelo SUAS aos seus usuários e beneficiários, existem os trabalhadores, a principal ferramenta. Esses trabalhadores atuam nos equipamentos (CRAS, CREAS, Centro Pop, entre outros) no atendimento à população e necessitam de conhecimentos e informações para ofertar um serviço de qualidade e a uma série de demandas postas pelo cotidiano vivenciado..

Em resposta a essa série de demandas, o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, em 2013 estabeleceu a Política Nacional de Educação Permanente no SUAS – PNEP-SUAS, a qual estabelece diretrizes de formação de percursos formativos para os trabalhadores, que tem como premissa a gestão e oferta dos serviços e benefícios da Assistência Social, proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional destes atores.

A Lei 12.435/11 e a NOB/RH/SUAS oferecem as bases legais, estabelecem regras e criam parâmetros para a qualificação da gestão dos Serviços, da Proteção Social e para a Gestão do Trabalho e Educação Permanente.

A Gestão do Trabalho no âmbito do SUAS, busca o reconhecimento e a valorização do trabalhador em todas suas dimensões, contribuindo para materializar a ampla rede de proteção e promoção social implantada no território nacional.

As ações de capacitação e de formação estão ancoradas nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS, aprovada por meio da Resolução CNAS nº 04, de 13 de março de 2013, alcançando metas importantes estabelecidas no I Plano Decenal.

A estrutura da PNEP tem centralidade nos processos de trabalho e práticas profissionais, visando uma aprendizagem significativa, em seus percursos formativos com ações de formação e capacitação. Tem por objetivo atender a oferta de serviços públicos com qualidade para o atendimento e acompanhamento das famílias e indivíduos, por meio de trabalhadores/as, *“com competências e técnicas necessárias para o enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais vivenciadas por famílias e indivíduos”* (Brasil, 2013).

Entende-se por Educação Permanente (Brasil 2013, p. 34):

O processo contínuo de atualização e renovação de conceitos, práticas e atitudes profissionais das equipes de trabalho e diferentes agrupamentos, a partir do movimento histórico, da afirmação de valores e princípios e do contato com novos aportes teóricos, metodológicos, científicos e tecnológicos disponíveis. Processo esse mediado pela problematização e reflexão quanto às experiências, saberes, práticas e valores pré-existent e que orientam a ação desses sujeitos no contexto organizacional ou da própria vida em sociedade.

As responsabilidades e atribuições relativas são estabelecidas na NOB-RH/SUAS e diferenciadas no âmbito da União, Estados, Municípios e no Distrito Federal. O público alvo da PNEP são os trabalhadores do SUAS que atuam na rede Socioassistencial

governamental e não governamental, assim como os gestores e agentes de controle social no exercício de suas competências e responsabilidades. O público dos cursos é definido conforme a função exercida no SUAS: gestão, controle social (conselhos de assistência social) ou provimento de serviços e benefícios socioassistenciais.

A análise das contribuições da Educação Permanente na formação dos trabalhadores da Assistência Social do Estado da Bahia, contribuiu para identificar as ações de formação ofertadas pelo Estado da Bahia através da Superintendência de Assistência Social-SAS, seus impactos nos processos de trabalho, no sentido de que o trabalhador qualifique suas práticas, com ações que dê significado ao seu cotidiano.

Nesse sentido, este artigo baseia-se em um estudo, sobre a Educação Permanente no SUAS, sobre a ótica dos teóricos e, principalmente, sobre o olhar do trabalhador e sobre a experiência da oferta de ações de Educação no SUAS.

DESCRIÇÃO DO PROCESSO E RESULTADOS

Há muitos anos a Bahia vem ofertando ações de capacitação, porém, a partir de 2014 com a implantação da Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação Permanente, imprimiu um ritmo e um volume maior da oferta de ações de formação e capacitação conforme previsto na PENEP-SUAS.

Para compreender esse processo e seus impactos, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa e quantitativa, buscando entender os fenômenos específicos relacionados. Apresenta caráter descritivo devido à intenção de descrever fatos ou fenômenos de uma determinada realidade (MARCONI e LAKATOS, 2005) e que utiliza métodos quantitativos e têm o objetivo de mostrar dados, indicadores e tendências observáveis, ou produzir modelos teóricos abstratos com elevada aplicabilidade prática.

Assim sendo, essa pesquisa está classificada como uma pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa, pois a mesma tem por objetivo descrever as **características estruturais e procedimentos adotados** e envolvidos no processo, relacionando-os com os indivíduos envolvidos na pesquisa, permitindo assim ao investigador ampliar seu conhecimento sobre o tema abordado.

MINAYO (2008), destaca que na pesquisa qualitativa, o importante é a objetivação, pois durante a investigação científica é preciso reconhecer a complexidade do objeto de estudo, rever criticamente as teorias sobre o tema, estabelecer conceito

e teorias relevantes, usar técnicas de coleta de dados adequadas e, por fim, analisar todo o material de forma específica e contextualizada.

De acordo com MINAYO (2008), os métodos quantitativos têm o objetivo de mostrar dados, indicadores e tendências observáveis, ou produzir modelos teóricos abstratos com elevada aplicabilidade prática. Suas investigações evidenciam a regularidade dos fenômenos.

Essa pesquisa utilizou questionários semiestruturados com 15 perguntas fechadas, que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto. Os sujeitos deste estudo serão trabalhadores assim distribuídos:

- ✓ município de pequeno porte I e II,
- ✓ município de médio porte,
- ✓ município de grande porte e
- ✓ metrópole.

O universo da pesquisa foi composto pelos 417 municípios do estado; 27 territórios, que perfazem um total de 20.850 trabalhadores em todo o Estado (dados do Censo 2017).

A população amostral correspondeu aos trabalhadores do SUAS, que atuam em municípios, distribuídos em 27 territórios identidade. Desse modo, parte dos municípios de Pequeno Porte I e II, Médio Porte, Grande Porte e Metrópole serão alvo da pesquisa.

Esta amostra representou os trabalhadores do SUAS no estado da Bahia. Para (MARCONI e LAKATOS,2002) “...amostra é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população), é um subconjunto do universo”. Dessa maneira, a amostragem dessa pesquisa foi constituída de 1,05 percentual.

Foram selecionados 200 trabalhadores significando um percentual de 1,05% corresponde ao total de 20.850 trabalhadores em todo o Estado.

De acordo com (COUTINHO,2009)”(...) *qualquer elemento da população pode fazer parte da amostra e possui oportunidade igual e independente de ser selecionado*”.

Os elementos da população foram escolhidos aleatoriamente, no momento da reunião da Comissão Intergestores Bipartite-CIB de dezembro 2018, reunião que acontece mensalmente na capital Salvador-Bahia. Dela participam os trabalhadores estaduais e municipais, com observância das ações de Educação Permanente oferta-

das pelo Órgão Gestor Estadual, pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia-SJDHDS, através da Superintendência de Assistência Social-SAS. Nesse cenário foi apresentado a proposta da pesquisa, com a seleção dos interessados em participarem da investigação e uma seleção estratificada que, de acordo com a concepção de (COUTINHO, 2009), diz que este tipo de amostra:

(...) tem o objetivo de selecionar os elementos dentro de cada estrato, mediante um processo aleatório simples, conjugar os elementos selecionados em cada estrato, que na sua totalidade constituem a amostra.

Análise dos resultados

As análises dos dados se deram em consonância com os objetivos geral e específicos, que possibilitou vislumbrar um cenário sobre as contribuições, reflexos e práticas dos trabalhadores do SUAS demonstrando ao que o título se propôs, passando por um processo estatístico dos resultados quantitativos, a partir de frequências ocorridas. Dos duzentos questionários enviados para os municípios, obtivemos 184 respondentes com uma margem de 8% (oito por cento) de abstenções.

A partir de agora, serão apresentados os resultados encontrados a partir dos objetivos específicos: Identificar as ações de Educação Permanente ofertadas para os trabalhadores do SUAS no Estado da Bahia. Verificar o alcance das ações de Educação Permanente no âmbito de atuação dos trabalhadores do Estado da Bahia. Entender e relacionar as principais dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores na Educação Permanente no SUAS. Identificar a aplicação dos conhecimentos adquiridos na Educação Permanente com a prática e aplicar pesquisa para compreender os reflexos da Educação Permanente na qualidade dos serviços prestados a população demandatária da Política de Assistência Social.

Em resumo, de acordo com o resultado da primeira seção da pesquisa, percebe-se que (de acordo com a amostra estudada) apresenta perfil com as seguintes características: Profissionais com prevaência de especialista, atuando entre dois a cinco anos na assistência, com carga horária de 30 a 40 horas em um único município, trabalhando no CRAS e na gestão do SUAS, com vínculo trabalhista predominantemente cargo comissionado e contrato temporário e atuam em municípios de pequeno porte I e II.

Na segunda seção da pesquisa, foram abordadas questões relativas à identificação e participação nas ações de educação permanente, as normativas do SUAS, princípio

da aprendizagem significativa, qualificações requeridas, competências socioprofissionais e plano de educação permanente e obtém-se os seguintes resultados: evidenciou-se que a Bahia já vem ofertando formação para os municípios, trabalhando na perspectiva das diretrizes e princípios da Política Nacional de Educação Permanente, os trabalhadores conseguem acessar a formação ofertada, os trabalhadores conhecem e utilizam as normativas para compor documentos técnicos, conhecem e já participaram de alguma ação de educação permanente no SUAS, e que o conteúdo destas ações teve significado para sua prática profissional a qual favoreceu o desenvolvimento das competências socioprofissionais.

Nesse contexto, observa-se que os profissionais que mesmo em meio a tantos limites e desafios impostos, trabalham numa perspectiva de superação de limites e que o processo de formação tem papel fundamental no sentido de instrumentalizar este, que é a maior tecnologia do SUAS: seus trabalhadores.

Observou-se que os resultados obtidos indicam o esforço em ofertar ações de educação permanente na Bahia, e o compromisso com os trabalhadores.

A metodologia quantitativa-qualitativa de pesquisa possibilitou compreender a importância e o alcance que a educação permanente tem para os trabalhadores do Estado da Bahia, pois, 92% do universo previsto (200 pessoas) respondeu a pesquisa possibilitando vislumbrar este resultado.

A amplitude do tema obriga à limitação necessária dos recortes realizados (por esse motivo “Um olhar sobre...”) e ao mesmo tempo, nos remete à necessidade de continuar explorando o assunto nos deixando as possibilidades para novos estudos.

As hipóteses propostas na pesquisa também foram verificadas nos possibilitando enxergar a Educação Permanente no SUAS como uma estratégia para o atendimento das necessidades dos trabalhadores. Identificamos as ações de Educação Permanente ofertadas para os trabalhadores do SUAS no Estado da Bahia, apontando um volume considerável de ações, as quais fazem muita diferença na capacidade de operacionalizar o SUAS e na oferta de serviços qualificados.

Identificou-se também que os conhecimentos adquiridos através das ações de formação possibilitaram modificar as práticas de trabalho pode-se apontar as condições existentes para desenvolver uma aprendizagem significativa nas ações de Educação Permanente no SUAS compreender os reflexos na qualidade dos serviços prestados a população demandatária da Política de Assistência Social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revela a importância da Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS no sentido de qualificar a oferta dos Serviços Socioassistenciais, considerando que este trabalhador é a principal tecnologia social desta Política Pública.

A tese defendida na pesquisa, foi confirmada através dos resultados acima citados que, depois de dois anos de estudo, materializa-se nessa dissertação uma pesquisa no estado da Bahia, com dados de fontes federal, estadual e pesquisa dirigida, fato inédito, advindo ainda a consciência da nossa colaboração, com este trabalho, para a rede SUAS da qual fazemos parte.

Todos esses dados revelam que houve impactos na política de assistência social com o acesso as ações de educação permanente, mas que é necessário garantir que esses mesmos trabalhadores que já passaram pelas ações de educação permanente, o que possibilita avançar em outros patamares formativos com temas que ratifiquem e aprofundem os conhecimentos iniciados, dando as SUAS um “status” de profissionalizado, com iniciativas que precisam partir no primeiro momento, a nível local, como preconiza o próprio SUAS.

O tema em questão é muito amplo e complexo, portanto, não se pode esgotar na dissertação apresentada. O estudo aqui apresentado neste artigo, foi uma aproximação à temática e um ponto de partida para um olhar diferenciado e nesse sentido apontar caminhos que levem à discussão e entendimento do mesmo, para que, em investigações futuras, possa explorá-lo mais profundamente

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Política Nacional de Assistência Social. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS. Brasília, DF.

_____. Política Nacional de Educação Permanente do SUAS-PNEP/SUAS. Brasília, 2013.

_____. Política Nacional de Capacitação do SUAS – PNC/SUAS. Versão Preliminar. Brasília, 2011/2007.

COUTINHO, C. P., Sousa, A., Dias., A. Bessa, F., Ferreira., M., J., LAKATOS, E., M., Marconi, M.A. Técnicas de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas. 289, p. 35.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social Teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

_____. Pesquisa e produção de conhecimento no campo do Serviço Social. Revista Katálisis. Florianópolis: Edufsc, v.10, n. especial, p.15-25, 2007. 96 p. ISSN 1982- 0259.